

Desemprego é inimigo da mulher

O PRESIDENTE Filipe Nyusi afirma que o desemprego é um dos maiores inimigos da mulher.



Populares da cidade de Maputo acorreram às reuniões com o PR

O Chefe do Estado assim se pronunciou durante o encontro que manteve sexta-feira, em Maputo, com cerca de 900 mulheres filiadas à Organização da Mulher Moçambicana (OMM), braço feminino da Frelimo.

“O desemprego é um dos verdadeiros inimigos da mulher e da sociedade moçambicana, em geral”, disse o Presidente, acrescentando que há necessidade de se trabalhar cada vez mais para a redução dos índices de desemprego.

Por outro lado, segundo o governante, a população moçambicana deve envidar esforços em vários sectores de actividade para que o país seja auto-suficiente e deixe de depender, significativamente, dos doadores.

“Nunca poderemos sobreviver, como país, dependendo de doadores ou a vivermos de apoios, ajudas e favores”, adiantou Nyusi, para quem se deve “trabalhar de cabeça erguida, pois a dívida pública é exorbitante e preocupante”.

“O país não é auto-suficiente, por isso temos de envidar esforços para que se produza mais internamente”, afirmou o Chefe do Estado, acrescentando que as cheias e a estiagem que se fizeram sentir no país contribuíram para o aumento dos níveis de pobreza em Moçambique.

“Estamos numa situação de dívida e por isso temos de saber investir. Os moçambicanos têm de produzir cada vez mais para o consumo interno e para exportar”, reiterou Nyusi.

Por seu turno, a governadora

da cidade de Maputo, Iolanda Cintura, falou da necessidade de se criar mais oportunidades de formação e emprego para a mulher moçambicana. “Deve-se desenvolver mais mecanismos de emprego para a nossa mulher, pois isso significa empoderar a mulher em todas as actividades sociais”, disse a governadora.

O encontro com as mulheres enquadrou-se na visita de trabalho de dois dias que Nyusi efectuou à cidade de Maputo e que terminou sexta-feira.